



ISSN: 2310-0036

Vol. 3 | Nº. 17 | Ano 2026

Abubacar Assumane

Universidade Católica de
Moçambique

aassumane@ucm.ac.mz

Miguel Abudo Momade Ali

Universidade Católica de
Moçambique

miguel.ali@ucm.ac.mz

<https://orcid.org/0000-0002-0824-8583>



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: reid@ucm.ac.mz

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

Salário mínimo em Moçambique: Utopia ou facto?

Minimum wage in Mozambique: Utopia or fact?

RESUMO

A questão do salário mínimo tem dividido opiniões no campo da ciência económica uma vez que este salário deve suprir pelo menos as necessidades básicas de um funcionário. É nesta perspectiva que o artigo discute o salário mínimo como uma utopia ou um facto em Moçambique, visto que quando se define o salário mínimo olha nas questões da capacidade de suprir pelo menos as despesas básicas. Assim a pesquisa objectiva aferir a capacidade de compra de acordo com a revisão do salário mínimo em Moçambique. Metodologicamente o artigo assenta-se numa abordagem quantitativa, com recurso a aplicação de cálculos, indicadores de custo de vida e aplicação de análises de correlação de variáveis e apresentação de gráfico que ilustra a relação, com uso de software STATA 12, e a revisão bibliográfica. O resultado do estudo aponta que a política de salário mínimo em Moçambique encontra-se longe de responder às necessidades básicas, de bens e serviços, uma vez que, em média os salários definidos em vários sectores apresentam um défice de 176% em 2021 e 168% em 2023. Igualmente os resultados mostram que os salários mínimos em Moçambique não levam em conta inflação. O estudo também demonstrou que o único sector que o salário mínimo supri as necessidades básicas é o sector de micro-finanças, Bancos e Seguradoras.

Palavras-chave: Salário mínimo, cessa básica, inflação e Moçambique

Abstract

The issue of the minimum wage has divided opinion within the field of economics, given that this wage is intended to cover at least an employee's basic needs. It is from this perspective that the article discusses the minimum wage as either a utopia or a reality in Mozambique, given that when defining the minimum wage, consideration is given to its ability to cover at least basic expenses. Thus, the research aims to assess purchasing power in line with the revision of the minimum wage in Mozambique. Methodologically, the article is based on a quantitative approach, utilising calculations, cost-of-living indicators, correlation analyses of variables and the presentation of graphs illustrating the relationship, using STATA 12 software, alongside a review of the literature. The results of the study indicate that the minimum wage policy in Mozambique falls far short of meeting basic needs for goods and services, given that, on average, the wages set across various sectors show a shortfall of 176 per cent in 2021 and 168 per cent in 2023. Similarly, the results show that minimum wages in Mozambique do not take inflation into account. The study also demonstrated that the only sector in which the minimum wage meets basic needs is the microfinance, banking and insurance sector.

Keywords: Minimum wage, basic needs, inflation and Mozambique

INTRODUÇÃO

O salário mínimo tem sido um dos temas que mais preocupa os governos locais, centrais e mundiais. Salário mínimo é definido olhando a perspectiva do poder de compra da população, na sua aquisição de bens e serviços de dia após dia. O custo de vida em Moçambique varia muito, dependendo da região. As áreas urbanas, especialmente as capitais e grandes cidades, têm custos mais elevados do que as áreas rurais, onde os preços dos alimentos e dos imóveis tendem a ser mais baixos.

O salário mínimo em Moçambique é uma questão de grande relevância social e económica, reflectindo as condições de vida da população e o funcionamento do mercado de trabalho. A definição do salário mínimo é uma utopia e essencialmente uma política pública que visa garantir um nível de renda que permita aos trabalhadores e suas famílias atenderem às necessidades básicas de subsistência. Em Moçambique, o salário mínimo é estabelecido pelo governo e é revisado periodicamente, levando em consideração factores como a inflação, o custo de vida e as condições económicas gerais do país.

A política de salário mínimo em Moçambique é influenciada por diversos factores, incluindo a necessidade de promover a justiça social e reduzir a pobreza. O salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as necessidades básicas, como alimentação, habitação e saúde, reflectindo assim um piso salarial que assegure dignidade aos trabalhadores (Ribeiro & Sereno, 2019). No entanto, a implementação efectiva dessa política enfrenta desafios significativos, como a alta taxa de informalidade no mercado de trabalho, onde muitos trabalhadores não recebem o salário mínimo estipulado (Rani et al., 2013).

Diante de todas essas questões acima descritas, esta pesquisa objectiva em aferir a capacidade de compra de acordo com a revisão do salário mínimo em Moçambique se acompanha a questão de inflação, ou se os produtos estão mais inflacionados ao ponto do cidadão de não conseguir comprar a cesta básica (bens e produtos de primeira necessidade).

Têm-se observado muitas reclamações por parte de funcionários públicos e privados, onde surgiu a proposta do TSU (Tabela Salarial Única) que os funcionários da função pública olharam uma oportunidade para melhorar o seu poder de compra, mas ficou a quem das expectativas do funcionário. Portanto, a tabela deixou vários problemas sob perspectiva do salário mínimo. Assim surge a seguinte inquietação: teremos em Moçambique um salário mínimo capaz de prover a cesta básica? (bens de primeira necessidade)?

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Metodologicamente o artigo assenta-se numa abordagem quantitativa, com recurso aplicação de cálculos, indicadores de custo de vida e aplicação de análises de correlação de variáveis e apresentação de gráfico que ilustra a relação, com uso de software STATA 12, e os dados são secundários apoiado por uma revisão bibliográfica. Neste artigo aplica-se, os números índices e Software STATA 12, e a descrição de tabela a partir do STATA 12 a descrição do medo idas de tendência e medidas de dispersão para medir as variáveis, Correlação para poder aferir entre o salário real que os funcionários de diversos sectores de actividade e o seu poder de compra, olhando assim várias flutuações económicas. A ideia do artigo não é criticar, mas sim trazer uma realidade como seria um salário mínimo justo, para suportar todas despesas básicas e suprir as necessidades dos trabalhadores da baixa renda em Moçambique.

REVISÃO DA LITERATURA

Custo de vida é a soma dos preços pagos pelos diversos bens e serviços que as pessoas consomem. O custo de vida em Moçambique varia muito dependendo da região. As áreas urbanas, especialmente as capitais e grandes cidades, têm custos mais elevados do que as áreas rurais, onde os preços dos alimentos e dos imóveis tendem a ser mais baixos (Oliveira, 2016).

Segundo Oliveira (2015), os factores que influenciam o custo de vida são: Inflação, taxa de câmbio, disponibilidade de recursos e impacto na população:

- Inflação: A inflação é um dos principais factores que afectam o custo de vida. Moçambique viveu um período de inflação elevada, o que afectou o poder de compra.
- Taxas de Câmbio: as flutuações da sua moeda local em relação ao dólar e outras moedas podem afectar o preço dos bens importados e impactar directamente o seu custo de vida.
- Disponibilidade de recursos: a procura e a oferta de produtos locais e importados também afectam os preços. a escassez de certos itens pode aumentar o preço.
- Expectativas de salários altos podem aumentar o custo de vida, visto que acaba sendo uma utopia no caso da implementação de tabela de salário único que durou apenas uns 4 meses de aumento salarial passando de indivíduo que recebia 31 000 mt passa se a receber 59 000 mt apos esse período de 4 meses o salário voltou na antiga tabela salário de 31000 mt. Isso gera expectativas por parte dos que oferecem os serviços e produtos levando os preços e após a descida do salário o preço continua alto, mas o salário baixo.

O custo de vida elevado pode causar Impacto na população - o aumento do custo de vida pode levar à pobreza entre a população, especialmente os grupos mais vulneráveis que gastam uma parte significativa do seu rendimento em alimentação e habitação.

Estes factores combinam-se para criar um quadro complexo do custo de vida de Moçambique que requer atenção constante por parte dos economistas e dos decisores políticos.

O salário mínimo em Moçambique é uma questão de grande relevância social e económica, reflectindo as condições de vida da população e o funcionamento do mercado de trabalho. A

definição do salário mínimo é essencialmente uma política pública que visa garantir um nível de renda que permita aos trabalhadores e suas famílias atenderem às necessidades básicas de subsistência. Em Moçambique, o salário mínimo é estabelecido pelo governo e é revisado periodicamente, levando em consideração factores como a inflação, o custo de vida e as condições económicas gerais do país (Oliveira et al., 2020).

A política de salário mínimo em Moçambique é influenciada por diversos factores, incluindo a necessidade de promover a justiça social e reduzir a pobreza. O salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as necessidades básicas, como alimentação, habitação e saúde, reflectindo assim um piso salarial que assegure dignidade aos trabalhadores (Ribeiro & Sereno, 2019). No entanto, a implementação efectiva dessa política enfrenta desafios significativos, como a alta taxa de informalidade no mercado de trabalho, onde muitos trabalhadores não recebem o salário mínimo estipulado (Rani et al., 2013).

Além disso, a eficácia do salário mínimo em Moçambique também depende da capacidade do governo de monitorar e fiscalizar o cumprimento das normas trabalhistas. A falta de um sistema robusto de inspeção pode levar a situações em que os empregadores não respeitam o salário mínimo, resultando em desigualdades salariais e precarização do trabalho (Marinakakis, 2016). A literatura aponta que a implementação de políticas de fiscalização e penalização para os empregadores que não cumprem as normas é crucial para garantir que o salário mínimo cumpra seu papel de proteção social (Rani et al., 2013).

Por fim, a discussão sobre o salário mínimo em Moçambique deve considerar o contexto económico mais amplo, incluindo a relação entre o salário mínimo e a inflação, bem como seu impacto no emprego. A literatura sugere que aumentos no salário mínimo podem ter efeitos variados sobre o emprego, dependendo das condições económicas e da estrutura do mercado de trabalho (Summa, 2016). Portanto, a definição e a implementação do salário mínimo em Moçambique são questões complexas que requerem uma abordagem integrada, considerando tanto as necessidades dos trabalhadores quanto as realidades económicas do país.

Importância dos números índices

- Comparação: permite comparar valores de diferentes períodos, facilitando a análise de tendências.
- Inflação: São usados para calcular a inflação, medindo a variação geral dos preços de uma cesta de bens e serviços.
- Economia: ajudam a acompanhar o desempenho de diversos sectores da economia, como indústria e comércio.

O índice agregado é um indicador que combina diferentes variáveis em uma única medida, sendo utilizado para avaliar o desempenho global de um conjunto de itens (Cavalcanti, 2015).

Índice agregado de preço: $IA_{p(0,t)} = \frac{\sum p(t)}{\sum p(0)}$, Índice agregado de quantidade $IA_{q(0,t)} = \frac{\sum q(t)}{\sum q(0)}$

Índice de Laspeyres ou método de época básica

O índice de Laspeyres utiliza as quantidades do período base para calcular o índice de preços, permitindo medir a variação de preços mantendo as quantidades constantes (Díaz, 2016).

$$L_{P(0,t)} = \frac{\sum p(t) \times q(0)}{\sum p(0) \times q(0)} \quad L_{q(0,t)} = \frac{\sum q(t) \times p(0)}{\sum q(0) \times p(0)}$$

Índice de Paasche ou método da época actual

O índice de Paasche usa as quantidades do período atual, refletindo as mudanças de preço com base nas quantidades mais recentes (Díaz, 2016).

$$P_{P(o,t)} = \frac{\sum p(t) \times q(t)}{\sum p(0) \times q(t)} \quad P_{q(o,t)} = \frac{\sum q(t) \times p(t)}{\sum q(0) \times p(t)}$$

Quantidade base é a quantidade do ano anterior representada por $q(0)$ e para quantidade de ano corrente $q(t)$, e o mesmo acontece com o preço, o preço base $P(0)$ e do ano anterior que levamos como referência para observar as nossas variações de preço.

Índice de Fisher ou índice ideal

O índice de Fisher é uma média geométrica dos índices de Laspeyres e Paasche, buscando uma medida equilibrada da variação de preços (Fisher, 1922).

$$\text{Preço : } F_{P(0,t)} = \sqrt{L_{P(o,t)} \times P_{P(o,t)}} \quad \text{Quantidade: } F_{q(0,t)} = \sqrt{L_{q(o,t)} \times P_{q(o,t)}}$$

Variação percentual

A variação percentual é uma medida estatística que expressa a mudança relativa de um valor em relação a um valor anterior, sendo amplamente utilizada em diversas áreas, como saúde pública, economia e ciências sociais. A fórmula básica para calcular a variação percentual é dada por: $\Delta q = Iq - 100\%$ e $\Delta p = Ip - 100\%$.

Essa fórmula permite quantificar a magnitude da mudança em termos percentuais, facilitando a comparação entre diferentes conjuntos de dados. Por exemplo, em estudos de mortalidade, a variação percentual é frequentemente utilizada para analisar as tendências ao longo do tempo, como demonstrado por Cruz et al. (Cruz et al., 2020).

A variação percentual é particularmente útil para identificar tendências em dados temporais. Por exemplo, no estudo de Silva (2018), a variação percentual na mortalidade por câncer de estômago na Paraíba entre 2000 e 2015 revelou um aumento de 14% entre os homens, enquanto as mulheres apresentaram uma redução de 2,1%. Essa análise permite não apenas a identificação de padrões de mortalidade, mas também a avaliação de desigualdades de gênero e idade nas taxas de mortalidade.

Além disso, a variação percentual pode ser aplicada em contextos mais amplos, como na análise de dados demográficos e sociais. Em resumo, a variação percentual é uma métrica essencial que permite a análise de mudanças relativas em dados, sendo amplamente utilizada em estudos de saúde pública e outras disciplinas. Sua aplicação ajuda a revelar tendências, desigualdades e padrões que são cruciais para a formulação de políticas e intervenções eficazes.

Vantagens dos números índice

Para Oliveira (2015), os números-índices são vantajosos no contexto de:

1. Facilitar a comparação de dados, pois os Números-índices permitem comparar diferentes conjuntos de dados ao padronizar os valores em uma escala comum, o que facilita a interpretação de tendências e padrões, visando a melhoria e facilidade de comparação de dados
2. Simplificação de grandes volumes de dados eles ajudam a sintetizar informações complexas em um formato mais acessível, permitindo que os analistas se concentrem nas variações mais relevantes
3. Melhora a visualização de mudanças ao longo do tempo os números-índices são úteis para identificar e visualizar mudanças em séries temporais, ajudando a analisar a evolução de variáveis específicas.

Desvantagens números índice

Para Silva (2017), os números índices apresentam algumas desvantagens que são:

1. Pode mascarar detalhes importantes: A simplificação dos dados por meio de números-índices pode ocultar variações específicas que seriam importantes para uma análise mais detalhada
2. Possibilidade de interpretações equivocadas: A falta de entendimento sobre como o índice foi construído ou ponderado pode levar a interpretações errôneas dos resultados
3. Sensibilidade a mudanças na base de comparação: Números-índices são sensíveis a alterações na base de referência, o que pode influenciar significativamente os resultados e dificultar comparações consistentes ao longo do tempo.

Índice de Preços ao Consumidor

Oliveira (2016) define como uma medida do custo total de bens e serviços adquiridos por um consumidor típico. O IPC é um índice que mede a variação média dos preços de diversos bens e serviços consumidos por uma família. Em Moçambique, as flutuações de preços têm um impacto directo no custo de vida, especialmente nas áreas urbanas.

Tabela 1 de Salário Mínimo em Moçambique

Sector de actividade	2021	
	2021	2023

Sector 1. Agricultura, Pecuária, Caça, Florestas e Silvicultura	4.829,00MT	5.800,00MT
Sector 2. Pesca Industrial e Semi-Industrial	5.570,75MT	6.220,75MT
2.1. Pesca Kapenta	4.401,68MT	4.791,68MT
Sector 3. Indústria de Extração Mineira	9.846,89MT	12.020,20MT
3.1. Grandes Empresas		
3.2. Médias Empresas (Pedreiras e Areeiro)	5.580,00MT	7.380,00MT
3.3. Micro e Pequenas Empresas (Salinas)	5.559,00MT	6.034,00MT
Sector 4. Indústria Transformadora	7.450,00MT	8.747,50MT
4.1. Panificação	5.350,00MT	6.300,00MT
Sector 5. Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	8.900,00MT	10.475,00MT
5.1 Grandes Empresas		
5.2. Pequenas e Médias Empresas	7.246,72MT	8.500,00MT
Sector 6. Construção	6.331,40MT	7.409,08MT
Sector 7. Actividade e Serviços não Financeiros	7.300,00MT	8.574,00MT
7.1. Indústria Hoteleira	6.578,00MT	7.715,00MT
Sector 8. Actividade e Serviços Financeiros	13.410,18MT	16.061,32MT
8.1. Bancos e Seguradoras		
8.2. Micro-Finanças	11.914,43MT	14.241,29MT

Tabela 2 de quantidades e preços de produtos

Tabela de preços e quantidades 2021-2023 segundo a Direcção Nacional do Comercio Interno.

Produto	Ano: 2021		Ano: 2023	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço
Açúcar castanho	2 Kg	142mt	2 Kg	180mt
Farinha de milho	25 Kg	850mt	25 Kg	1250mt
Farinha de trigo	5 Kg	275mt	5 Kg	275mt

Arroz	25 Kg	1250mt	25 Kg	1375mt
Feijão manteiga	6 Kg	468mt	6 Kg	600mt
Amendoim	5 Kg	480mt	5 Kg	500mt
Batata reno	7 Kg	294mt	7 Kg	420mt
Tomate	5 Kg	265mt	5 Kg	375mt
Cebola	5 Kg	265mt	5 Kg	375mt
Óleo alimentar	5 Litro	500mt	5 Litro	650mt
Ovos	1 favo	220mt	1 favo	250mt
Galinha viva	3 unid.	750mt	3 unid.	900mt
Carapau 18 cm	10 Kg	1500mt	10 Kg	1600mt
Peixe seco	4 Kg	1280mt	4 Kg	1200mt
Sabão	4 unid	80mt	4unid	100mt
Carvão	2 Sacos	600mt	2 Sacos	900mt
Água	1	143mt	1	150mt
Sal	3 Kg	60mt	3 Kg	75mt
Transporte chapa	P/pessoax4	2080mt	P/pessoa	2080mt
Soma em MZM		11502		13255
Assistencia medica	4 pessoas	800 mt	4 pessoas	1000 mt
Vestuarios e Escola	4 pessoas	1000 mt	4 pessoas	1000 mt
Soma em MZN	=	13 502, 00 MZN		15 255,00 mt
Sum in USD	1 USD = 64 mt	210,97 USD		238,36 USD

APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste capítulo teremos apresentação, análise e dos resultados desse artigo com base no salário ideal e no déficit que apresenta os salários absolutos que os funcionários auferem. Só salientar que apenas usaremos como referência dois sectores para poder explicar a pesquisa

Então a partir da tabela 2 acima podemos constatar uma variação em termos da cesta básica de 2021 para 2023 numa variação de 12,98% de aumento de bens de consumo isso ilustra um aumento de preços mostrando assim a perda de poder de compra das famílias uma vez em 2021 precisariam de 13502, 00 mt para suprir as necessidades básicas de salário mínimo em Moçambique, mas agora precisariam de 15255,00 mt de salário mínimo para os seus sustentos. Isso acaba mostrando uma utopia no salário mínimo em Moçambique uma vez que podemos ver o salário mínimo de cada sector nos anos em referência apenas nos sectores de microfinanças e Actividade e Serviços Financeiros Bancos e Seguradoras conseguem alcançar aquilo que seria o salário mínimo para aquisição de bens de primeira necessidade e serviços.

Se for, a observar como Sector Agricultura, Pecuária, Caça, Florestas e Silvicultura em 2021 o salário mínimo foi de 4.829,00 MT e 2023 o salário mínimo foi de 5.800,00MT, olhando naquilo que seria o salário ideal para aquisição de bens básico. Para os salários estabelecidos de forma oficial têm um défice de 8673,00 MT e para 2023 tem um défice de 9425,00 mt e em termos percentuais corresponde a 179,60% só nessa ilustração em termos percentuais acaba sendo num salário que deveria suprir as necessidades, mas em termos reais o que esse valor pode comprar olhando na questão de inflação, o governo acaba não olhando apenas se preocupando com o salário em termos absolutos, e se olharmos no mesmo sector para em 2023 notamos também a mesma questão em 163,02% em termos de défice. Olhando todos esses indicadores acaba sendo uma utopia porque foi idealizado para suprir as necessidades, mas na realidade não consegue suprir os bens e serviços de primeira necessidade.

Primeiro utilizar os dados fornecidos anteriormente para fazer aplicação das fórmulas dos índices.

Índice agregado

$$IA_{p(0,t)} = \frac{\sum p(t)}{\sum p(0)}$$

$$IA_{p(2021,2023)} = \frac{180 + 1250 + 275 + 1375 + 600 + 500 + 420 + 375 + 375 + 650 + 250 + 900 + 1600 + 1200 + 100 + 900 + 15}{142 + 850 + 275 + 1250 + 468 + 480 + 294 + 265 + 265 + 500 + 220 + 750 + 1500 + 1280 + 80 + 600 + 142}$$

$$IA_{p(2021,2023)} = \frac{15255}{13502} \times 100 \quad IA_{p(2021,2023)} = 1,1298 \times 100 \quad IA_{p(2021,2023)} = 112,98 \quad \% - 100\% = 12,98\%$$

Como podemos observar nesta cesta básica ela sugere se caso o salário fosse de 13502,00 mt o valor de acréscimo seria de 12,98% para fazer a correção de subida de preços de bens básicos de consumo assim a população poderia manter o poder de compra com o aumento de 12,98%. Contrariamente o que se tem se verificado um aumento de 3% ou 5% depende do sector isso acaba ilustrando uma grande fragilidade nas políticas de salário mínimo em Moçambique. Esses ajustes de salário mínimo acabam não fazendo um impacto real porque não projectam de forma realista a inflação de bens e serviços, com a flutuação de dólar e dependência de importação leva com que a inflação em Moçambique varia em termos de dois dígitos isso implica uma perda significativa de poder de compra da população em geral.

Não obstante importa referenciar que nesse estudo as quantidades de consumo não variam e apenas registamos a variação do preço de consumo, como demonstra o cálculo abaixo de consumo de bens.

Índice de Paasche ou método da época actual.

O índice de Paasche usa as quantidades do período atual, refletindo as mudanças de preço com base nas quantidades mais recentes (Díaz, 2016).

$$L_{P(0,t)} = \frac{\sum p(t) \times q(0)}{\sum p(0) \times q(0)} \quad L_{P(2021,2023)} = \frac{126045}{106528} \quad L_{P(2021,2023)} = 1,183$$

$$L_{P(2021,2023)} = 1,183 \times 100 \quad L_{P(2021,2023)} = 118,3\% - 100\% = 18,3\%$$

Lasspayer de quantidade

$$L_{q(0,t)} = \frac{\sum q(t) \times p(0)}{\sum q(0) \times p(0)} \quad L_{q(2021,2023)} = \frac{106528}{106528} \quad L_{q(2021,2023)} = \frac{1266174}{1266174}$$

$$L_{q(2021,2023)} = 1 \times 100\% \quad L_{q(2021,2023)} = 100\% - 100\% = 0\%$$

Como afirmamos anteriormente também as quantidades não variam, em qualquer índice desenvolvido nesta pesquisa porque o ponto principal foi olhar a mesma quantidade em diferentes anos como o preço se comportava.

Índice de Paasche

De preço:

$$P_{p(0,t)} = \frac{\sum p(t) \times q(t)}{\sum p(0) \times q(t)} \quad P_{p(2021,2023)} = \frac{126045}{106528} \quad P_{p(2021,2023)} = 1,183$$

$$P_{p(2021,2023)} = 1,183 \times 100 \quad P_{p(2021,2023)} = 118,3\% - 100\% = 18,3\%$$

Índice de Fisher

$$\text{Preço: } F_{p(0,t)} = \sqrt{L_{P(0,t)} \times P_{p(0,t)}} \quad F_{p(2021,2023)} = \sqrt{1,183 \times 1,183}$$

$$F_{p(2021,2023)} = 1,183 \times 100 \quad F_{p(2021,2023)} = 118,3\% - 100\% = 18,3\%$$

As quantidades não mudam, são as mesmas, mas o que está realmente em causa e que também serve de análise é o preço dos produtos que vão mudando a cada ano e o salário mínimo de cada sector. Sendo assim podemos dizer que o aumento médio dos preços é de 0,183 equivalente á 18,3% e das quantidades é de 0:

Variação percentual

$$\Delta_p = 118,3\% - 100\% = 18,3\%$$

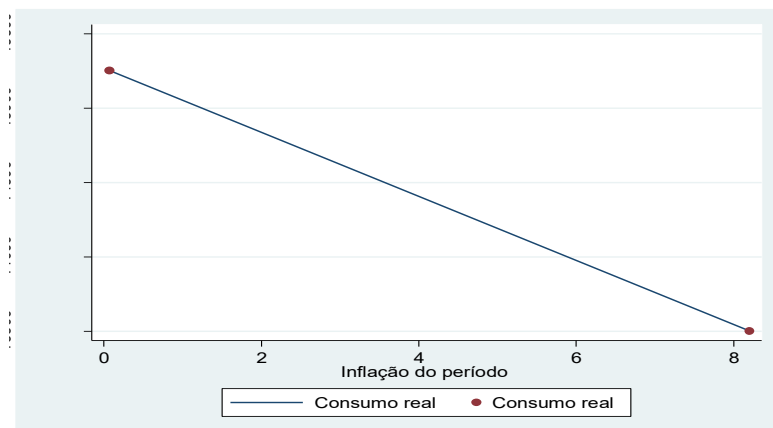
$$\Delta_q = 100\% - 100\% = 0\%$$

Agora analisaremos a capacidade de cada salário mínimo em cobrir o custo total dos produtos essenciais para cada setor nos anos de 2021 e 2023. Esse custo é de 13502 meticais em 2021 e 15255 meticais em 2023. Assim, a análise foca na proporção que o salário mínimo cobre dos preços totais.

Correlação entre o consumo real e a inflação

Ano	Salário absoluto	Consumo real	Variação real	Inflação do período
2021	4829	13502	8673	8,20
2023	5800	15255	9425	7,1%

Adaptado por autor



Adapto por autor

	Consumo real	Inflação do período
Consumo real	1.0000	
Inflação do período	-1.0000	1.0000

Podemos observar através desse gráfico que o consumo real ou seja o aumento de salário tem uma relação negativa o que explica na medida que a inflação toma conta de bens e serviços básicos a tendência de perda de poder de compra diminui, ou seja o salário não consegue comprar as mesmas quantidades que compravam antes da subida de preços por isso é necessário que os ajustes de salários sejam realistas não podem ser ajustados de forma absoluta mas sim olhando este aumento o que irá comprar depois da subida de preços. O que verifica os preços sobem mais que o próprio aumento salarial criando o fenómeno de utopia de salário nessas políticas do governo.

Salário mínimo utópico e salário real para bens básicos

Variable	Obs	Mean	Std. Dev.	Min	Max
Ano	2	2022	1.414214	2021	2023
Salarioabsoluto	2	5314.5	686.6007	4829	5800
Consumoreal	2	14378.5	1239.558	13502	15255
Variaçao real	2	9049	531.7443	8673	9425
Inflaodoperiodo	2	4.1355	5.748071	.071	8.2

Como ilustra a tabela acima entre o salário oficial do governo e o salário real que deveria suprir as necessidades básicas em 2021 e 2023. No sector de agricultura podemos observar o salário mais mínimo foi de 4829, 00 mt em 2021 e para 2023 o salário passou para 5800,00 mt, mas para o salário ideal para ter a cesta básica em 2021 seria de 13502 e para 2023 seria de 15255,00 mt. Isso em termos percentuais em 2021 mostra um défice de 179,60% que

precisaria de incremento e para 2023 precisaria de 163,02%. Isso ilustra um salário aquém do necessitado para suprir as necessidades básicas. Isso levanta uma questão de uma forte revisão do salário mínimo levando em conta a questão de inflação e os alimentos de cesta básica. Não basta só anunciar o salário, mas se olhando nesse salário o que seria possível pagar com esse salário na actualidade.

Conclusão

A política de salário mínimo em Moçambique é influenciada por diversos fatores, incluindo a necessidade de promover a justiça social e reduzir a pobreza. O salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as necessidades básicas, como alimentação, habitação e saúde, reflectindo assim um piso salarial que assegure dignidade aos trabalhadores. A eficácia da implementação de uma política de salário mínimo em Moçambique também depende da capacidade do governo de monitorar os bens de consumo no ponto de vista da inflação e se adequar de acordo com a subida dos bens e serviços e fiscalizar o cumprimento dessas implementações do limite de salário mínimo definido. A falta de um sistema robusto de inspecção pode levar a situações em que os empregadores não respeitam o salário mínimo, resultando em desigualdades salariais e precarização do trabalho, mas neste aspecto acaba sendo o próprio estado que toma a dianteira uma vez que abordamos no esse estudo que tem um déficit de cada ano em média mais que 150% de déficit para cobrir a cesta básica. Sendo assim o próprio governo acaba não tendo um poder fiscalizador de salário mínimo que possa adequar as necessidades básicas. também é de realçar que a inflação nesse estudo ela tem uma relação negativa com o consumo real o que quer dizer quando a inflação aumenta logo o poder de compra tende a aumentar por isso há de criar políticas sustentáveis para que o aumento de salário cubra esse déficit de aumento de preços de bens da primeira necessidade mostrando assim uma relação negativa de quase 100% e forte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cavalcanti, F. (2015). *Economia: uma introdução*. São Paulo: Atlas.
- Cruz, N., Cruz, K., & Silva, C. (2020). *Mortalidade por câncer do colo do útero no estado da bahia, brasil, entre 1996 e 2012*. Revista Baiana Saúde Pública, 42(4), 624-639. <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2018.v42.n4.a2807>.
-

- Díaz, J. (2016). *Estatística e econometria*. (2. ed.) Rio de Janeiro: Elsevier.
- Fisher, I. (1922). *A confecção de índices de preços*. São Paulo: Houghton Mifflin.
- Gitman, L. J. (2019). *Princípios de administração financeira*. (13. ed). São Paulo, Brasil: Pearson.
- Lima, AF (2019). *Estatísticas aplicada para negócios e economias*. São Paulo, Brasil: Pearson
- Marinakakis, A. (2016). *Incumplimiento del salario mínimo en américa latina. la importancia de los factores institucionales*. Revista Internacional Del Trabajo, 135(1), 143-168. <https://doi.org/10.1111/ilrs.12005>.
- Moura, V., Batista, J., Amaro, M., Borges, B., & Osses, I. (2022). *Caracterização dos óbitos notificados decorrentes de complicações dos cuidados médicos e cirúrgicos*. Revista De Enfermagem Da Ufsm, 12, e4. <https://doi.org/10.5902/2179769265710>.
- Oliveira, E., Jörgens, H., & Ramos, P. (2020). *Decomposição do salário mínimo: uma análise comparativa internacional*. Notas Económicas, (50), 65-83. https://doi.org/10.14195/2183-203x_50_5.
- Oliveira, M. (2015). *Estatística aplicada à análise de dados*. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Oliveira, R. G. (2016). *Medindo o custo de vida*. São Paulo, Brasil: USP.
- Rani, U., Belser, P., Oelz, M., & Ranjbar, S. (2013). *Cumplimiento y cobertura del salario mínimo en países en desarrollo*. Revista Internacional Del Trabajo, 132(3-4), 425-457. <https://doi.org/10.1111/j.1564-9148.2013.00188.x>.
- Ribeiro, M. and Sereno, L. (2019). *Política salarial e desenvolvimentismo: uma análise dos impactos nos salários da indústria e no conflito distributivo*. Revista Economia Ensaios, 33. <https://doi.org/10.14393/ree-v33n0a2019-50419>.
- Silva, A. (2018). *Análise da taxa de mortalidade por câncer de estômago entre 2000 e 2015 na paraíba, brasil*. Arquivos De Ciências Da Saúde, 25(3), 18. <https://doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.997>.
- Silva, J. (2017). *Métodos quantitativos e análise de indicadores*. Porto Alegre: Bookman.
- Silva, J.P. & Almeida, R.S. (2019). *Estatísticas económicas e indicadores sociais*. São Paulo, Brasil: Thomson.
- Souza, AB. (2020). *Estatísticas económicas e indicadores*. São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall
- Summa, R. (2016). Uma nota sobre a relação entre salário mínimo e inflação no brasil a partir de um modelo de inflação de custo e conflito distributivo. Economia E Sociedade, 25(3), 733-756. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2016v25n3art8>.